

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**A RELAÇÃO ENTRE AS QUESTÕES DO EXAME DE SUFICIÊNCIA, DO ENADE E DA  
MATRIZ CURRICULAR DE UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Suzana de Souza Fraga (PIC, Fundação Araucária)

Unespar/Campus Apucarana, suzana\_souza96@hotmail.com

Cleber Broietti

Unespar/Campus Apucarana, cleberbroietti@gmail.com

Palavras-Chave: Exame de Suficiência. ENADE. Ciências Contábeis.

## **INTRODUÇÃO**

A contabilidade está presente em nosso cotidiano desde os tempos remotos, segundo IUDICIBUS(1997), desde 2.000 a.C. A necessidade de controlar o patrimônio, principalmente das organizações, levou a contabilidade a evoluir e a tornar-se uma ferramenta de gestão. Com isso passou a ser um instrumento de auxílio no controle e tomada de decisões das entidades.

A ascensão do capitalismo trouxe como consequência a proliferação das empresas em todo o mundo, além de originar a livre concorrência entre as organizações. Para conseguir destacar-se no mercado competitivo, as empresas têm como uma das alternativas apresentar mão de obra especializada, em todos os seus setores, entre eles, a produção e a administração. A qualificação da mão de obra pode ser alcançada por meio de cursos superiores, ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

Nos últimos anos, segundo o Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP), houve um crescimento no número de IES no Brasil. Em 2014 o país tinha mais de 2.300 instituições. Em uma década, o número de instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis quase dobrou: no ano de 2001 eram 563 instituições que ofereciam o curso, sendo que, em 2011 esse número passava de 1070 instituições com esse curso.

Devido a esse crescimento vertiginoso dos cursos de Ciências Contábeis, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a fim de oferecer ao mercado de trabalho profissionais capacitados, instituiu o Exame de Suficiência. A aprovação nesse exame é requisito obrigatório para obtenção do registro

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica**

### **Universidade Estadual do Paraná**

### **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

profissional do contador. A regulamentação deu-se por meio, da Lei nº 12.249/2010 que alterou o artigo nº 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Anteriormente ao Exame de Suficiência, o governo federal, que também tem a preocupação de acompanhar a qualidade dos cursos superiores, havia instituído outro exame, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia alunos e a Instituição de Ensino Superior e tem como função aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

Todos os cursos de ensino superior regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC) têm matrizes curriculares instituídas por esse órgão. O exame do ENADE é aplicado em todos os cursos a cada três anos. Além da avaliação dos alunos, as instituições são avaliadas por esse exame. O curso de Ciências Contábeis apresenta sua matriz curricular instituída pelo MEC, assim as instituições que têm o curso devem passar pela avaliação do ENADE.

Em suma, o curso de Ciências Contábeis apresenta dois sistemas avaliativos: o Exame de Suficiência e o ENADE. Diante desse processo que os alunos do curso são submetidos, surge a seguinte questão, a qual, norteia o trabalho: qual a relação entre os conteúdos que estão no plano de ensino das disciplinas do curso de Ciências Contábeis de uma IES localizada no Norte do Paraná com os Exames de Suficiência e com o ENADE?

O objetivo geral é identificar a relação existente entre a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis com as questões do ENADE e do Exame de Suficiência. Os objetivos específicos são: a) levantar as provas de 2014 e 2015 do Exame de Suficiência; b) levantar as provas de 2012 e 2015 do ENADE de Ciências Contábeis; c) classificar as questões dessas provas de acordo com o conteúdo programático da grade curricular do curso; d) realizar uma comparação sobre o percentual de questões aplicadas acerca das disciplinas que estão estabelecidas na matriz curricular.

A justificativa teórica do trabalho deve-se ao fato de que o tema sobre avaliação na área de Ciências Contábeis ainda é pouco explorado. A justificativa prática da pesquisa é de constatar a relação de conteúdos aplicados no plano de ensino das disciplinas do curso com os conteúdos cobrados no Exame de Suficiência e no ENADE.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Origem do Curso de Ciências Contábeis no Brasil**

A Ciência Contábil desenvolveu-se para atender a necessidade das organizações, uma vez que essa ciência acompanha a evolução do patrimônio. Os primeiros indícios de controle surgiram por

## II Encontro Anual de Iniciação Científica

### Universidade Estadual do Paraná

#### Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

volta de 2.000 a.C.. Nessa época a contabilidade era praticada simplesmente como registro de troca de bens e serviços.

[...] É claro que a contabilidade teve evolução relativamente lenta até o aparecimento da moeda. Na época da troca pura e simples de mercadorias, os negociantes anotavam as obrigações, os direitos e os bens perante terceiros, porém, obviamente, tratava-se de um mero elenco de inventário físico, sem avaliação monetária (IUDICIBUS, 1997, p. 30).

Na antiguidade, o controle das mercadorias era realizado somente para saber os direitos e deveres que o comerciante tinha. À proporção que o comerciante aumentava seus bens, ele preocupava-se em saber como monitorá-los.

No período medieval, os governos locais e a Igreja introduziram diversas inovações para a contabilidade. Mas é somente na Itália que surge o termo *Contabilitá*. A contabilidade só chegou ao Brasil com a vinda da Família Real em 1808, que exigiu um melhor aparato fiscal, para controle dos gastos públicos e das rendas dos Estados. No Brasil, a contabilidade recebeu influência da escola italiana e da escola americana (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO, 2007).

Em 1945, pelo Decreto-Lei nº 15601/1946, deu-se origem ao primeiro curso de Ciências Contábeis, por meio de universidade pública, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), no estado de São Paulo. A regulamentação da contabilidade no Brasil ocorreu em 1946, por meio do Decreto Lei nº 9.295/1946. (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO, 2007).

Atualmente o curso é ofertado em todo o Brasil. Conforme dados estatísticos do INEP, o número de instituições que disponibilizam o curso de Ciências Contábeis teve um grande crescimento nas últimas décadas (ver Tabela 01). Esse fato pode ser atribuído à necessidade de empresas terem mão de obra qualificada em seu quadro de funcionários para se manterem fortes num cenário competitivo. Entre os anos de 2001 e 2011 a quantidade de cursos quase dobrou.

Tabela 01 – Evolução do número de cursos de graduação de Ciências Contábeis no Brasil

Cursos de Graduação Presenciais de Ciências Contábeis					
Ano	IES Públicas			IES Privadas	Total
	Federal	Estadual	Municipal		
2001	51	47	17	448	563
2011	70	62	35	907	1074

Fonte: INEP, (2013)

## II Encontro Anual de Iniciação Científica

### Universidade Estadual do Paraná

#### Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

Para tentar garantir a qualidade dos cursos, o governo federal e o CFC criaram dois exames para avaliar o curso e os alunos: o ENADE e o Exame de Suficiência; os quais serão abordados nos tópicos seguintes.

#### **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE**

Na década de 1990 o governo, com intuito de analisar a educação no ensino superior, implantou um sistema de avaliação para examinar e ter conhecimento de como estava o desempenho dos alunos em relação às instituições. A avaliação consistia em fornecer informações detalhadas sobre o desempenho individual do aluno, assim como identificar características da estrutura das instituições por meio de um questionário-pesquisa respondido pelos próprios alunos.

Foi então instituído o Exame Nacional de Cursos (ENC), por meio, da Lei nº 9.131/1995, conhecido popularmente como “provão”, aplicado a todos os estudantes concluintes de campos de conhecimento pré-definidos.

[...] O Provão nasce no âmbito de globalização e neoliberalismo, em que o ensino superior é caracterizado por massificação e diversificação, por um lado, e maior autonomia institucional, por outro. Neste contexto, o Estado, tanto no Brasil como no exterior, buscando conter despesas públicas e valorizando o mercado como mecanismo de alocação de recursos escassos, inicia uma política de “gerenciamento à distância”, garantindo qualidade e responsabilidade social através de processos de avaliação em lugar de intervenção e de controle direto.[...] (DANTAS, SOARES, VERHINE, 2006, p.293).

Inicialmente, em 1995, o provão foi aplicado a três cursos: em 1996 foram analisadas mais três áreas, sendo elas: Administração, Direito e Engenharia Civil. O objetivo foi garantir *feedback* de todas as áreas contemplando resultados individuais. Especificamente no curso de Ciências Contábeis, a primeira prova ocorreu no ano de 2002.

Nesse mesmo ano o exame recebeu várias críticas, principalmente sobre o conceito de medida de qualidade. Assim, o MEC decidiu realizar alterações no sistema vigente. Propuseram-se a criar um novo sistema, chamado Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior (SINAES), instituído por meio da Lei nº 10.861/2004, formado pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O objetivo era avaliar aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente, instalações, entre outros.

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica**

### **Universidade Estadual do Paraná**

### **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

As informações obtidas com o SINAES são utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas aos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições. (INEP, 2015).

O SINAES possui várias ferramentas complementares de avaliação, sendo o ENADE uma delas, o qual objetiva avaliar o desempenho do aluno, mediante os conteúdos dispostos na grade curricular dos cursos.

No ano de 2003 o exame foi aplicado em 26 áreas de conhecimento, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Após a aprovação da Lei nº 10.861/2004, as provas mantiveram os mesmos instrumentos aplicados e avaliados, somente com alguns critérios modificados. Atualmente a prova tem como finalidade:

Avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação (INEP, 2015).

Inicialmente o ENADE era aplicado aos alunos do primeiro ano (ingressantes) e aos alunos do último ano (concluintes) dos cursos: atualmente o exame é aplicado somente aos alunos concluintes, cabendo aos alunos ingressantes apenas responder o questionário do estudante. O exame é aplicado pelo MEC periodicamente a cada três anos para aferir o desempenho dos estudantes.

A prova do ENADE é exigida como item curricular obrigatório para conclusão do curso, ficando registrada a situação de regularidade em relação a essa obrigação. Ela também contempla com premiação os alunos com melhor desempenho, por área de conhecimento.

A prova é composta por 40 questões, sendo 10 de formação geral, com peso de 25%, e 30 de formação específica da área, com peso de 75%; a prova contém também mais duas questões discursivas.

Além do ENADE existe também o Exame de Suficiência, que avalia os profissionais da contabilidade, o qual o foco é o tópico a seguir.

### **Exame de Suficiência**

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica**

### **Universidade Estadual do Paraná**

### **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

O Exame de Suficiência tem como objetivo principal avaliar o conhecimento do contabilista, a fim de se obter o registro profissional do Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade (CFC,2016).

Essa avaliação é aplicada semestralmente em todo o país para alunos que estão concluindo o curso de graduação de bacharéis em Contabilidade que pretendem atuar no mercado de trabalho profissionalmente.

A prova contém 50 questões objetivas, elaboradas a partir dos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares do curso. O aluno para ser aprovado no exame deverá obter 50% de acertos. O candidato tem o prazo de até dois anos, a contar da data da publicação da relação dos aprovados no Diário Oficial da União, para requerer o registro profissional junto ao CRC.

O Exame de Suficiência foi criado no ano de 1999, por meio da resolução do CFC nº 853/99. Após algumas contestações e levando em consideração que o Exame de Suficiência não estava previsto em lei, acabou sendo vetado pelo Presidente da República, em 2005. Após várias mudanças e alterações, voltou a ser instituído, com a aprovação da Lei de Regência da Contabilidade nº 12.249 de 11 de junho de 2010.

Segundo o CFC (2016), para implantação do Exame de Suficiência foram considerados alguns aspectos, como: a) o exercício da profissão deve ocorrer após o deferimento do registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade; b) implantação do Exame de Suficiência como uma necessidade decorrente do interesse da classe de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários; c) atendimento mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao contabilista como objetivo do Exame de Suficiência e; d) o Exame de Suficiência como requisito para a obtenção de Registro Profissional no CRC se reveste da função de fiscalização do exercício profissional, em caráter preventivo.

Diariamente acontecem mudanças no ambiente de trabalho de um profissional contábil, principalmente devido às transformações decorrentes dos órgãos reguladores, globalização, tecnologia de informações e comunicação. O trabalho de um contador não se restringe a fornecer informações a credores e investidores, mas sim ao atendimento aos usuários de informações financeiras e não financeiras. Dessa maneira, o profissional contábil exerce um papel de grande importância nas organizações. O Exame de Suficiência surgiu como um regulador e nivelador do conhecimento do profissional sobre sua área. O conteúdo programático das questões do Exame de

## II Encontro Anual de Iniciação Científica

### Universidade Estadual do Paraná

#### Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

Suficiência deve estar condizente com a matriz curricular do curso institucionalizada pelo MEC, e essa deverá ser aderida nas IES.

No tópico seguinte serão apresentadas as disciplinas que compõem a grade curricular da universidade estudada, além dos conteúdos das disciplinas que na análise de dados, serão relacionadas às questões do Exame de Suficiência e à prova do ENADE.

### **Matriz Curricular**

As Instituições de Ensino Superior têm sua matriz curricular composta de conteúdos de Formação Básica, Profissional e Teórico-Prática. O curso de Ciências Contábeis, segundo a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, possui conteúdos distribuídos da seguinte forma:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade (Resolução CNE/CES 10, 2004).

Por meio da Resolução nº 02 de 2007 do MEC, o curso de Ciências Contábeis deve ter carga horária mínima de 3.000 horas. Essas horas devem estar divididas para atender os conteúdos programáticos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática.

A grade curricular da IES estudada é formada por 35 disciplinas. Os quadros 01 e 02 relacionam as disciplinas que são exigidas nos Exames de Suficiência e no ENADE, evidenciando os conteúdos programáticos das disciplinas.

Quadro 01- Disciplinas e conteúdos sobre formação básica do curso de Ciências Contábeis da instituição estudada

Disciplina	Conteúdo Programático
Direito Trabalhista	Teoria geral do Direito do Trabalho; Relação de trabalho e emprego; Princípios gerais do Direito; Trabalhador rural; Previdência Social; Consolidação das Leis do Trabalho; Contrato de Trabalho; Remuneração;

**II Encontro Anual de Iniciação Científica**  
**Universidade Estadual do Paraná**  
**Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

	Salário; Jornada de trabalho; Férias; FGTS; Segurança; Medicina do trabalho.
Noções de Estatística	Distribuição de frequências; Análise gráfica; Medidas descritivas; Modelos probabilísticos; Dados multivariados; Distribuições conjuntas; Regressão; Correlação; Amostragem; Distribuições amostrais; Estimação de parâmetros; Testes de hipóteses; Análise de variância.
Português Instrumental	Comunicação; Língua; Expressão oral; Fundamentação e argumentação de ideias e pensamentos; Aspectos linguístico-discursivos; Produção de textos; Gêneros textuais; Tipologia; Redação; Tópicos Gramaticais.
Legislação Tributária	Natureza Jurídica; Tributos; Sistema Tributário Nacional; Princípios Tributários; Imunidades; Regimes Tributários; Obrigação Tributária; Fato gerador; Extinção e exclusão do crédito tributário; Anistia e Isenção; Fiscalização; Dívida Ativa; Certidões.
Legislação Comercial e Societária	Contrato; Empresa; Empresário; Aviamento; Clientela; Ponto empresarial; Registro empresarial; Livros empresariais; Personalidade jurídica; Sociedade geral em espécie; Comandita simples por ações; Títulos de crédito; Falência; Recuperação judicial.
Matemática Financeira	Juros simples e compostos; Desconto comercial simples e por fora; Desconto racional simples e por dentro; Lucro e prejuízo nas operações com mercadorias; Montante composto; Taxas equivalentes; Capitalização e Descapitalização; Taxas nominal e efetiva; Desconto composto; Renda imediata antecipada e posterior; Tabelas <i>Price</i> .

Fonte: Planos de Ensino da IES pesquisada.

O Quadro 01 apresenta as disciplinas de formação básica do curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada. O quadro 02 refere-se às disciplinas do curso cujo conteúdo é de formação profissional, ou seja, assuntos específicos quanto à aplicação da profissão.

Quadro 02- Disciplinas e conteúdos sobre formação profissional do curso de Ciências Contábeis da instituição estudada

Disciplina	Conteúdo Programático
Contabilidade Introdutória	Apuração do resultado do exercício; Atos e fatos administrativos; Ambiente empresarial; Conceitos introdutórios de contabilidade; Escrituração contábil; Operações com mercadorias; Princípios

**II Encontro Anual de Iniciação Científica**  
**Universidade Estadual do Paraná**  
**Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

	contábeis; Patrimônio; Relatórios contábeis.
Contabilidade de Custos	Evolução da Contabilidade de Custos; Terminologia e classificação dos custos; Valoração dos estoques e apuração dos resultados; Princípios e métodos de custeamento; Aspectos legais e gerenciais.
Estrutura Conceitual da Contabilidade	Princípios fundamentais; Convenções e estrutura conceitual básica da Contabilidade; Objetivos e características da informação contábil; Estrutura dos demonstrativos contábeis; Normas contábeis; Cenários contábeis.
Contabilidade Gerencial	Terminologias Contábeis; Objetivos da Contabilidade Gerencial; Auxílio na tomada de decisão; Planejamento e mensuração de desempenho; Custos e volume de produção; Custo x Volume x Lucro; Margem de contribuição; Margem de segurança; Ponto de equilíbrio; Fixação do preço de venda.
Contabilidade Industrial	Organização das empresas industriais; Departamento de produção; Patrimônio das empresas industriais; Custos industriais; Despesas industriais; Critérios de rateios; Contabilização do custo e despesa; Produto acabado e processo; Centro de custos.
Contabilidade Pública e Orçamento	Aspectos históricos e conceituais da Contabilidade Pública; Normas brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público; Plano de Contas; Procedimentos contábeis e patrimoniais; Demonstrações contábeis.
Ética Geral e Profissional	Moral; Ética; Cidadania; Princípios da Ética Profissional; Código de Ética do Contabilista.
Controladoria	Processo de gestão empresarial; Sistemas de informações contábeis; Controladoria estratégica; Planejamento estratégico; Gestão estratégica das informações; Controles internos; Análise da cadeia de valor e gestão estratégica da logística; Plano de negócios; Orçamento empresarial; Demonstrações contábeis projetadas; Controle orçamentário e financeiro; Modelos de avaliação de desempenho empresarial.
Perícia Contábil, Medição, Arbitragem e Auditoria	Aspectos históricos e conceituais de Perícia contábil e da Auditoria; Fundamentos teóricos e éticos da perícia contábil e da auditoria; Base processual e operacionalização; Mandados; Petições; Formação do auditor; Regulamentação específica da atividade; Normas Técnicas de Auditoria; Execução e conduta nos trabalhos.

Fonte: Planos de Ensino da IES pesquisada.

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica**

### **Universidade Estadual do Paraná**

### **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

Existem outras disciplinas que compõem a grade curricular do curso de Ciências Contábeis na instituição estudada, porém não são exigidas nos exames aplicados, são elas: Fundamentos da Administração, Instituições de Direito, Introdução à Economia, Matemática Instrumental, Metodologia da Pesquisa Contábil, Elaboração e Análises de Projetos, Noções de Ciências Sociais, Noções de Cálculo Atuarial, Produção Científica, Psicologia Organizacional, Contabilidade Rural, Contabilidade Informatizada, Contabilidade do Terceiro Setor, Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Rural, Contabilidade Avançada, Tópicos Emergentes em Contabilidade, Seminários de Pesquisas, Prática Trabalhista, Contabilidade Internacional.

#### **METODOLOGIA**

Este trabalho classifica-se metodologicamente como pesquisa exploratória, a qual tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 2008). Dessa forma, este tipo de estudo visa auxiliar as avaliações do curso de Ciências Contábeis especificamente o Exame de Suficiência e o ENADE, a fim de que esses possam formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas posteriormente.

A pesquisa também caracteriza-se como documental, pois vale-se de materiais que não receberam nenhum tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2008).

Os dados foram coletados por meio da matriz curricular da instituição escolhida para o estudo das provas do Exame de Suficiência e do ENADE. As avaliações do Exame de Suficiência utilizadas foram aplicadas no primeiro e no segundo semestre dos anos de 2014 e 2015, além de duas provas do ENADE correspondentes aos anos de 2012 e 2015.

Quanto à abordagem da pesquisa, essa se classifica como quantitativa. Segundo Oliveira (1999), nesse tipo de abordagem quantificam-se opiniões, dados, na forma de coleta de informações, assim como empregam-se recursos e técnicas estatísticas nas análises dos dados.

Após coletar as provas do Exame de Suficiência no *site* do CFC, as questões dessas provas foram classificadas conforme as disciplinas do curso. Os conteúdos de cada disciplina foram obtidos no *site* oficial do curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada.

No total foram analisadas 200 questões do Exame de Suficiência, sendo essas comparadas com as disciplinas do curso. Para analisar os dados coletados foi utilizado o Microsoft Excel®.

## II Encontro Anual de Iniciação Científica

### Universidade Estadual do Paraná

Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

Em relação à prova do ENADE foi realizada a classificação de 80 questões referentes a duas edições do exame, provas essas coletadas no site do CRC. As questões do ENADE foram classificadas conforme a grade curricular do curso, para tanto foi utilizado o Microsoft Excel®.

A instituição analisada é uma entidade pública localizada no Paraná que oferta diversos cursos, entre eles: Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Administração, Pedagogia, Matemática, Letras, Ciências Econômicas, Turismo, Secretariado Executivo, Serviço Social: todos ofertados gratuitamente. A instituição também possui vários projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica, sendo que vários deles contemplam bolsas de estudos para os alunos.

Ao classificar as questões dos exames de acordo com o conteúdo da matriz curricular, deparou-se com a seguinte dificuldade: algumas questões poderiam ser classificadas em mais de uma disciplina. Nessa situação optou-se, optou-se em enquadrá-las somente em uma disciplina, cujo conteúdo estivesse mais relacionado com a questão analisada.

### ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo apresenta a análise das questões do ENADE e do Exame de Suficiência. O objetivo é identificar quais disciplinas curriculares do Curso de Ciências Contábeis da instituição analisada são mais exigidas nesses exames. Ainda nesse capítulo apresenta-se a relação entre as questões dos exames e a quantidade de horas/aula das disciplinas na grade curricular.

O ENADE tem a finalidade de acompanhar a qualidade dos cursos de graduação disponibilizados nas IES, por meio do desempenho dos alunos, com base nas diretrizes curriculares dos cursos. O objetivo desta análise é identificar quais disciplinas foram mais exigidas nessa prova.

Foram analisadas 80 questões, distribuídas em duas provas do ENADE referentes aos anos de 2012 e 2015. As questões foram classificadas de acordo com as disciplinas ministradas no curso estudado. A Tabela 02 mostra essa classificação.

Tabela 02 - Classificação das questões do exame do ENADE ano 2012 e 2015

Disciplinas	Ano da Prova		Total
	2012	2015	
Contabilidade Introdutória	3	1	4
Direito Trabalhista	0	1	1
Noções de Estatística	1	0	1
Português	0	0	0
Contabilidade de Custos	6	3	9

**II Encontro Anual de Iniciação Científica**  
**Universidade Estadual do Paraná**  
**Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

Estrutura Conceitual da Contabilidade	5	7	12
Legislação Comercial e Societária	0	0	0
Legislação Tributária	3	1	4
Matemática Financeira	0	1	1
Contabilidade Gerencial	5	4	9
Contabilidade Industrial	0	0	0
Contabilidade Pública e Orçamento	1	4	5
Ética Geral e Profissional	2	2	4
Controladoria	1	3	4
Perícia Medição Arbitragem e auditoria	3	3	6
Conhecimentos Gerais	10	10	20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>

Fonte: dados da pesquisa

Das 80 questões analisadas, 20 enquadravam-se nos conteúdos de formação básica-relacionados a outras áreas como Administração, Matemática, entre outros - o que representa 25% do total de questões analisadas. As questões apresentaram a seguinte composição: 16 questões objetivas e mais quatro questões discursivas.

As questões sobre conteúdo de formação específica representam os outros 75% da prova. Ao classificá-las em disciplinas do curso, a com maior número de questões foi Estrutura Conceitual da Contabilidade, com 12 questões, seguida das disciplinas de Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial, com nove questões cada.

Em relação às provas do Exame de Suficiência foram analisadas 200 questões oriundas de quatro provas dos anos de 2014 e 2015. Da mesma maneira que as análises realizadas nas questões do ENADE, as questões do Exame de Suficiência também foram classificadas de acordo com as disciplinas do curso de Ciências Contábeis. A Tabela 03 mostra essa classificação.

Tabela 03- Classificação das questões do Exame de Suficiência dos anos de 2014 e 2015

Disciplinas	Quantidade de Questões				Total
	2014		2015		
	1º Edição	2º Edição	1º Edição	2º Edição	
Contabilidade Introdutória	5	4	1	5	15
Português	3	3	3	3	12
Direito Trabalhista	1	2	2	0	5

**II Encontro Anual de Iniciação Científica**  
**Universidade Estadual do Paraná**  
**Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

Matemática	1	0	0	0	1
Noções de Estatística	0	1	0	1	2
Contabilidade de Custos	5	6	1	4	16
Contabilidade Comercial	7	5	9	7	28
Estrutura Conceitual da Contabilidade	5	3	3	4	15
Prática Trabalhista	0	0	0	1	1
Legislação Tributária	1	0	2	3	6
Matemática Financeira	2	2	2	2	8
Contabilidade Pública e orçamento	1	2	2	2	7
Contabilidade Industrial	1	1	5	2	9
Contabilidade Gerencial	2	3	2	2	9
Ética Geral e Profissional	4	3	3	3	13
Contabilidade Internacional	0	1	0	0	1
Perícia, medição, arbitragem, auditoria	4	4	5	5	18
Contabilidade Avançada	0	1	0	0	1
Contabilidade Imobiliária	1	1	0	0	2
Formação Básica	7	8	10	6	31
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>200</b>

Fonte: dados da pesquisa

Assim como foi evidenciado no ENADE, o Exame de Suficiência apresentou uma quantidade significativa de questões sobre os conteúdos de formação básica, os quais abrangem conhecimentos gerais.

O curso de Ciências Contábeis da universidade analisada possui uma grade curricular regulamentada pelas diretrizes do MEC, possuindo matérias de formação básica, formação profissional básica, formação profissional específica.

A Tabela 04 compara as porcentagens em relação aos exames analisados e também a porcentagem de carga horária referente ao curso de Ciências Contábeis.

A coluna “Exame de Suficiência” apresenta a porcentagem da quantidade de questões por disciplina em relação ao total de questões analisadas, ou seja, das 200 questões analisadas, 15 foram sobre Contabilidade Introdutória: isso representa 7,5% das questões.

Para a coluna “ENADE” foi utilizado o mesmo cálculo. Por exemplo, das 80 questões analisadas, quatro foram sobre Contabilidade Introdutória: isso representa 5% do total das questões analisadas.

## II Encontro Anual de Iniciação Científica

### Universidade Estadual do Paraná

#### Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

A coluna “Carga horária da disciplina” evidencia a porcentagem da carga horária das disciplinas em relação à carga horária total do curso que é de 3.000 horas(para o cálculo foram utilizadas somente 2.400 horas, pois 600 horas são referentes a atividades complementares e estágio supervisionado).A carga horária da disciplina de Contabilidade Introdutória é de 120 horas, ou seja, ela representa 5% da carga horária total do curso.

A Tabela 04 demonstra a comparação do percentual de participação das disciplinas na prova do ENADE no Exame de Suficiência e na carga horária do curso estudado.

Tabela04– Percentual das disciplinas do curso de Ciências Contábeis em relação ao percentual das questões do Exame de Suficiência e do ENADE

Disciplina	Exame de Suficiência	ENADE	Carga horária da disciplina
Contabilidade Introdutória	7,5%	5%	5%
Português	6%	0%	2,5%
Direito Trabalhista	2,5%	1,3%	2,5%
Matemática	0,5%	0%	2,5%
Noções de Estatística	1%	1,3%	2,5%
Contabilidade de Custos	8%	11,3%	2,5%
Contabilidade Comercial	13%	0%	5%
Estrutura Conceitual da Contabilidade	8%	15%	2,5%
Prática Trabalhista	0,5%	0%	2,5%
Legislação Tributária	3%	5%	2,5%
Matemática Financeira	4%	1,3%	2,5%
Contabilidade Pública e Orçamento	3,5%	6,3%	5%
Contabilidade Industrial	5%	0%	2,5%
Contabilidade Gerencial	4,5%	11,3%	2,5%
Ética Geral e Profissional	6,5%	5%	1,3%
Contabilidade Internacional	0,5%	0%	2,5%
Perícia, medição, arbitragem, auditoria	9%	7,5%	2,5%
Contabilidade Avançada	0,5%	0%	2,5%
Controladoria	0%	5%	2,5%
Contabilidade Imobiliária	1%	0%	2,5%
Formação Básica	15,50%	25%	43,8%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica**

### **Universidade Estadual do Paraná**

#### **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

Ao classificar as questões do Exame de Suficiência e do ENADE observou-se que todas elas têm relação com a grade curricular do curso, ou seja, todas as questões foram identificadas com alguma disciplina ofertada no curso, conforme demonstra a Tabela 04.

Ao analisar a Tabela 04, o ENADE teve uma maior incidência de questões nas disciplinas específicas de: Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Ética Geral, Controladoria, Estrutura Conceitual, Perícia e Auditoria. Porém, o curso não disponibiliza proporcionalmente a mesma porcentagem de horas/aula para essas disciplinas. Uma evidência é a disciplina de Contabilidade de Custos, a qual representou 8% das questões no Exame de Suficiência e, 11,3% no ENADE, enquanto que a carga horária disponibilizada para essa disciplina equivale a 2,5% da carga horária total do curso.

Por outro lado, disciplinas como Direito Trabalhista, Noções de Estatística, Legislação Tributária, Matemática Financeira, Contabilidade Introdutória e Contabilidade Pública têm proporcionalidade igual ou próxima em relação às horas ministradas no curso. Um exemplo é a disciplina de Direito Trabalhista que representa 2,5% da carga horária total, sendo que, no Exame de Suficiência representou 2,5% das questões, e no ENADE, 1,3%.

Existem também as questões de Conhecimentos Gerais, as quais compreendem um grande percentual no Exame de Suficiência (15,5 %) e no ENADE (25%), sendo que, na grade do curso, a área de Formação Básica representa 43,8% da carga horária.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo teve como objetivo verificar a relação entre a grade curricular de um curso de Ciências Contábeis em uma Universidade localizada no norte do Paraná em comparação com os conteúdos aplicados nos Exame de Suficiência e no ENADE.

Essas avaliações são de extrema importância para o estudante de Ciências Contábeis, pois são ferramentas que possibilitam acompanhar a qualidade do curso e do profissional que atuará no mercado de trabalho. Essa temática sobre avaliação na área de contabilidade ainda é pouco pesquisada, sendo assim, este estudo procurou contribuir para discussão do assunto.

Constatou-se que todas as questões do Exame de Suficiência e do ENADE analisadas na pesquisa têm relação com alguma disciplina ofertada no curso estudado.

Além de explicar os conteúdos de cada prova, buscou-se realizar um estudo comparativo entre a proporcionalidade das questões dos exames e a carga horária das disciplinas do curso estudado.

## **II Encontro Anual de Iniciação Científica** **Universidade Estadual do Paraná** **Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

Por meio desta análise foi possível constatar que em algumas disciplinas como Contabilidade de Custos e Estrutura Conceitual da Contabilidade, houve uma desproporcionalidade entre a carga horária e o percentual de questões do Exame de Suficiência e do ENADE.

Por outro lado, os dados identificaram outro aspecto importante: algumas disciplinas têm carga horária significativa dentro do curso, porém o número de questões não obteve a mesma proporcionalidade, como aconteceu nas disciplinas de Prática Trabalhista e Contabilidade Comercial. Foram identificadas também algumas disciplinas que tiveram proporcionalidades iguais ou muito próximas entre a carga horária e o número de questões analisadas, como as disciplinas de Matemática Financeira e Direito Trabalhista.

Assim é preciso acompanhar essas disciplinas que apresentaram divergências entre a carga horária e o percentual de exigência nos exames, assim como realizar uma pesquisa mais aprofundada sobre a relação dos conteúdos das questões e os das ementas das disciplinas, para constatar se é necessário fazer adequações na grade curricular.

Como sugestão de pesquisa futura, poderia ser analisado o mesmo curso em outras instituições, para verificar se existe essa mesma diferença na proporcionalidade de questões e carga horária. Seria relevante também fazer um levantamento quanto à média de aprovação desses estudantes nos exames, e assim constatar se a proporcionalidade entre a carga horária e o número de questões pode influenciar na aprovação.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 10 de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis**, Brasília, DF, p.15, dez.2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 02 de 2007. **Carga horária dos cursos de graduação**, Brasília, DF, dez.2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Exame de suficiência**. Disponível em: <portalcfc.org.br>. Acesso em 17 fev. 2016

DANTAS, Lys Maria Vinhaes; SOARES, Jose Francisco; VERHINE, Robert Evan. Do Provão ao Enade: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. **Revista Ensaio**: aval. pol.públ. educ. Rio de Janeiro, v.14, n.52, p. 291-310, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

**II Encontro Anual de Iniciação Científica**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.  
**Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.** Disponível em: <portal.inep.gov.br>.  
Acesso em 10 set. 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica.** São Paulo, 1999

PELEIAS, I.R.; SILVA, G.P.; SEGRETI, J.B.; CHIROTTO, A.R. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças**, USP, São Paulo, p.19-32, jun. 2007.